



#EUCONCILIO

Bernardo, nome fictício, estava com as contas bancárias bloqueadas e prestes a ter que cumprir uma execução judicial de busca e apreensão de bens. Além disso, tinha vários empréstimos consignados e 4 cartões de crédito, cujos pagamentos eram feitos em forma de revezamento (cada mês pagava a conta de um deles). Bernardo se viu em uma situação de desespero e procurou a ajuda do Cejusc/Super.

Com o Programa Superendividado do Cejusc/Super, ele conseguiu apoio psicológico, apoio para reeducação financeira e, principalmente, eliminou o medo de buscar ajuda jurisdicional. Após participar de todas as etapas do programa, Bernardo tem apenas um cartão de crédito, conseguiu negociar as dívidas pendentes e percebeu que precisava de ajuda psicológica. E ele deixa a lição que aprendeu: "O cidadão precisa ter o conhecimento (entendimento) de que precisa de limites, que não pode dar o passo maior que a perna e que precisa ter uma administração sustentável do seu próprio consumo". Agora, Bernardo dorme tranquilo e com a convivência familiar ainda melhor.